



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 26-05-08 (segunda-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=22032>

Assunto: Cepea - milho

Milho - preços subiram no final de abril, diz Cepea

O mercado interno de milho em abril voltou a animar produtores e a preocupar quem tem de comprar. A proximidade do final da colheita da safra de verão deveria pressionar as cotações internas de milho, mas os preços subiram no decorrer do mês. Produtores mais capitalizados e sem necessidade imediata de caixa ficaram resistentes quanto a vendas, na expectativa de preços maiores nos próximos meses. Compradores, por sua vez, tiveram dificuldades em realizar novos negócios, inclusive contratos antecipados para recebimento futuro.

Desta forma, o mercado interno de milho seguiu calmo em abril, considerado de final de colheita. No geral, compradores se limitam a receber o produto de contratos antecipados, mas estão receosos quanto à tendência das cotações nos próximos meses tendo em vista que precisarão repor seus estoques. A expectativa de quem precisa comprar é que a safra de inverno seja boa e amenize os fundamentos altistas.

Poucos vendedores têm mostrado intenção de novas negociações, por estarem relativamente mais capitalizados que em anos anteriores. Além disso, muitos têm considerado a soja mais rentável, preferindo realizar vendas da oleaginosa em detrimento do cereal.

Desta forma, no acumulado do mês, o Indicador ESALQ/BM&F (região de Campinas – SP) teve alta de 5,1% em relação a março, com média de R\$ 26,62/sc. Na média das regiões pesquisadas pelo Cepea, a elevação foi de 3,2% nos mercados de balcão e de 3,1% no de lotes.

Na BM&F, os contratos futuros de milho apontaram valorização para os próximos meses. Para os contratos em aberto, o aumento no acumulado no mês foi de aproximadamente 13%. O vencimento Maio/08 fechou o mês a R\$ 27,00/sc 60 kg, enquanto o vencimento de Jan/09, a R\$ 30,60/sc de 60 kg.

A demanda externa também vem impulsionando as cotações internas do milho. Até o final de abril já foram exportadas 1,9 milhão de toneladas, acima das 1,7 milhão no mesmo período de 2007. Em abril, os principais compradores do produto brasileiro foram: a Itália (30,5% das 509,1 mil toneladas exportadas), seguido da Holanda (24,8%), Espanha (19,8%), Alemanha (14,3%), Grécia (5,2%), Bélgica (4%) e Dinamarca (1,5%). O preço FOB médio obtido com as exportações foi de US\$ 215,00/t.

Dados divulgados pela Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) em abril apontaram aumento de 3,4% na área total plantada com milho no Brasil na safra 2007/08, passando de 14,06 milhões de hectares (safra 06/07) para 14,53 milhões de hectares. A produção total de milho deve chegar a 55,3 milhões de toneladas, aumento de 7,6% em relação ao período anterior. Além da maior área, a produção deve ser sustentada pelos ganhos médios de produtividade, de 4,1%, para 3.804 kg/ha.

Do total, a área de milho safrinha deve chegar a 4,9 milhões de hectares no Brasil (aumento de 7,3% em relação à safra anterior) e a produtividade, a 3.524 kg/ha (+8,8%). Assim, a produção do milho safrinha pode ser até 16,8% superior à do ano anterior, chegando a 15,3 milhões de toneladas.

A sustentação dos preços internos no decorrer de abril também foi favorecida pela redução de área americana com milho. O relatório do USDA, divulgado no início do mês, sinalizou redução de 8% na área plantada com milho nos Estados Unidos, voltando para 34,8 milhões de hectares, depois de atingir área recorde em 2007. Segundo o Departamento, a diminuição das lavouras de milho nos EUA pode ocorrer devido aos preços favoráveis de outras culturas, ao maior custo com insumos para produção de milho e à necessidade de rotação de culturas nas propriedades. Apesar da redução, a área com o grão ainda ficará em níveis altos se comparada aos anos anteriores, sustentada pelos bons níveis de preços e pela necessidade de atender à demanda para produção de etanol – dezenas de usinas de álcool de milho devem entrar em operação em 2008.

Além disso, o USDA aumentou as estimativas de transações internacionais de milho da safra 2007/08 para 96,1 milhões de toneladas. A produção mundial subiu para 772,2 milhões de toneladas, o consumo para 777,4 milhões de toneladas, o que levou a estimativas de estoques ainda menores do produto, para 103 milhões de toneladas. Esse fato aliado às primeiras estimativas de redução da área plantada com milho nos Estados Unidos na safra 2008/09 deram sustentação às cotações futuras. Ao longo de abril, foram observados consecutivos recordes de preços na Bolsa de Chicago (CBOT). No acumulado do mês a valorização foi de 6,2% para o vencimento Maio/08, com média mensal de US\$ 5,9347/bushel, 8,4% maior que a de março.

Análise sobre o mercado de milho elaborada pelo Cepea.

Equipe: Prof. Lucilio R. Alves, Ana Amélia Zinsly, Flávia E. Gutierrez, Renata Maggiani, Matheus Rizato e Tamires Vito.

Contato: cepea@esalq.usp.br

Análise completa disponível no endereço abaixo:

http://www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2008/04_abril/Milho.htm#_I_-_An%C3%A1lise_1 /Algodao.htm#_I_-_An%C3%A1lise_1